

AJ 23752

## NOSSA ECONOMIA

# Emprego cresce na indústria do ES

ANGELO PASSOS

O número de empregados nas indústrias instaladas no Espírito Santo é hoje 3,8% maior do que em maio do ano passado. É um avanço maior do que a média de 1,5% no país.

Em outras comparações o setor de transformação capixaba também superou a média nacional de contratação de trabalhadores. De abril para maio/2004 houve crescimento de 1,38% nos postos de trabalho na indústria do ES e de 0,98% no país; em 2004, de janeiro a maio, a expansão do quadro de pessoal nas indústrias locais foi de 1,8% e, no Brasil, 0,87%. Esses dados foram apurados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e constam da pesquisa mensal chamada Indicadores Industriais - que utiliza dados enviados pelas federações de indústrias dos Estados.

"Analogamente à situação das vendas industriais, embora com trajetória bem menos arrojada, o emprego industrial também apresenta-se em fase de crescimento ao longo de 2004. Pelo quinto mês consecutivo, há abertura líquida de postos de trabalho na indústria de transformação", diz o texto da CNI.

E se o número de pessoas empregadas aumenta, a massa de salários paga pelas empresas também cresce. Os Indicadores Industriais mostram que no Espírito Santo houve expansão de 10,58% no bolo dos salários, comparando-se maio/2004 com maio/2003. De abril para maio/2004 a alta foi de 7,67%. No acumulado em 2004, até maio, verificou-se aumento de 4,65%. As horas trabalhadas na produção cresceram 4,01% este ano no parque fabril do ES.



*atribui à Vale a responsabilidade pelos serviços de saúde e medicina do trabalho dos empregados das empresas contratadas e subcontratadas que executam serviços e obras no complexo industrial e portuário de Tubarão. São cerca de 12 mil empregados diretos e indiretos.*

## ■ Relações do trabalho (II)

O Sesmt Único vai requerer investimento de R\$ 2,5 milhões. Prevê instalações para atendimento médico, compra de equipamentos, contratação de pessoal especializado e atendimento médico 24 horas, além de outras providências. Os objetivos declarados são a segurança do conjunto de trabalhadores em Tubarão, atendimento às políticas de saúde e condição operacional incorporando as empresas contratadas, isto é, igualar o atendimento independente da cor do uniforme. Um exemplo a ser seguido.

## ■ Relações do trabalho -

*Um projeto inovador no Brasil, na área de relações do trabalho, foi implantado na última semana no Porto de Tubarão. Trata-se do Serviço Especializado em Saúde e Medicina do Trabalho Único, que pode ser chamado de Sesmt Único. A iniciativa envolve uma parceria entre a Companhia Vale do Rio Doce e a Delegacia Regional do Trabalho. O termo assinado*

## 'O aumento de tributos de má qualidade onera a competitividade das empresas'

Boletim "Informe Conjuntural" editado pela CNI

## DIVERSAS

### FRUTICULTURA E EMPREGO -

A fruticultura deve gerar 30 mil novos empregos no Espírito Santo nos próximos quatro anos. Atualmente cerca de 50 mil pessoas já colhem renda dessa atividade no interior da capixaba. A estimativa é de 1,5 posto de trabalho por hectare cultivado no recém criado Pólo da Goiaba, ainda em fase de instalação. Estão previstos 300 hectares distribuídos pelos municípios de Pedro Canário, Montanha, Pinheiros, Conceição da Barra e Boa Esperança, uma região marcada pela estiagem. Há outros pólos de produção, como os de maracujá, abacaxi, morango e, obviamente, o mamão - o maior impulsionador da fruticultura capixaba. Aproximadamente 2,5 mil produtores cultivam o mamão no Estado e a exportação está em torno de 10 mil toneladas para os EUA e aproximadamente 10 mil para toda a Europa.

### E O MODAL AÉREO? -

A fruticultura capixaba tem área plantada de 85 mil hectares, dos quais 70 mil em produção. Participa com 18% do VBP (valor bruto da produção) do agronegócio capixaba proporcionando renda superior a R\$ 250 milhões/ano. São 900 mil toneladas de frutas/ano colocadas nos mercados interno e externo a cada ano. Mas a logística de transporte para exportação está longe do ideal. Falta um aeroporto de cargas internacionais no ES. Para chegar aos Estados Unidos e a Roterdã, o mamão capixaba antes passeia no Rio de Janeiro e, de lá, embarca pelo Galeão.

### MODAL MARÍTIMO -

A produção da fruticultura do Espírito Santo junto com a de Minas Gerais garante escala para bom fluxo de carga portuária. Mas o momento não é bom para discutir isso. Os portos têm dificuldades para atender toda a demanda.